

## CANDIDÍASE: ABORDAGENS CLÍNICAS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO - REVISÃO DE LITERATURA

ANA KAREN DA SILVA OLIVEIRA; DIEGO LIMA ALBUQUERQUE BARBOSA; ANNA BEATRIZ ALVES RODRIGUES; DANILE SAMPAIO MAGALHÃES HOLANDA; CARMEM VIRGINIA PEIXOTO GONDIM DE OLIVEIRA; MONNYA JOSSELANY TAVARES GOUVEIA; FERNANDO PAIXAO DA COSTA; GEISY LANNE MUNIZ LUNA

INTRODUÇÃO: A candidíase é uma infecção fúngica comum, causada principalmente pelo fungo Candida albicans, que afeta áreas do corpo, principalmente em regiões úmidas. Esta revisão explora abordagens clínicas e estratégias preventivas para o manejo eficaz da candidíase, considerando fatores de risco como uso excessivo de antibióticos, diabetes e imunossupressão, que contribuem para infecções recorrentes. OBJETIVOS: Sintetizar os achados mais recentes sobre a candidíase, identificar sintomas principais e fatores de risco, revisar opções de tratamento e analisar estratégias de prevenção para reduzir a recorrência da infecção. METODOLOGIA: Realizou-se uma busca sistemática na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com palavras-chave relacionadas à candidíase e suas implicações clínicas. Foram incluídos estudos em português dos últimos cinco anos, abrangendo estudos de caso-controle, revisões sistemáticas e observacionais, focados na prevenção e no tratamento da candidíase. RESULTADOS: A candidíase vaginal é caracterizada por sintomas como coceira, ardência ao urinar, desconforto durante relações sexuais e corrimento branco sem odor. Na candidíase oral, surgem manchas brancas na boca. O tratamento inclui antifúngicos tópicos e, em casos graves, corticoides e antifúngicos orais. A prevenção é favorecida por práticas de higiene, roupas respiráveis e dieta equilibrada para reforçar o sistema imunológico. Evitar o uso excessivo de antibióticos e manter o controle de doenças crônicas também são práticas recomendadas para reduzir a recorrência. CONCLUSÃO: A candidíase é tratável e prevenível, mas exige reconhecimento precoce dos sintomas e intervenção adequada. A implementação de estratégias preventivas, como controle de fatores de risco e hábitos saudáveis, pode reduzir significativamente a incidência e melhorar a saúde geral dos pacientes.

Palavras-chave: CANDIDÍASE; PREVENÇÃO; CANDIDÍASE VAGINAL